



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA *CAMPUS JAGUARI*

EDITAL Nº 46/2023, DE 27 DE FEVEREIRO DE 2023.

**SELEÇÃO DE ESTUDANTES PARA BOLSAS DE ESTUDO EM PROJETOS VINCULADOS
AO EDITAL IF MAIS EMPREENDEDOR NACIONAL 2023**

O DIRETOR GERAL DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA - *CAMPUS JAGUARI*, no uso de suas atribuições, torna pública a **seleção de estudantes dos cursos regulares de nível técnico, graduação e pós-graduação, para bolsas de estudos vinculadas aos projetos participantes do Edital IF Mais Empreendedor Nacional 2023.**

1. DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

1.1. Este edital visa selecionar candidatos para bolsas de estudos vinculadas aos projetos **“TraçãoTur”** e **“Elas empreendem: aprimoramento com foco no empreendedorismo feminino”**, participantes do Edital 01/2023 – Adesão ao Programa IF Mais Empreendedor Nacional 2023. Os candidatos selecionados desempenharão atividades de acordo com as atribuições previstas no referido Edital e planos de trabalho dos projetos.

1.2. As atividades que trata o item 1.1 poderão ser realizadas na forma presencial, remota ou híbrida a ser definido pelo(a) coordenador(a) do projeto.

Parágrafo único – o candidato selecionado para atuação como bolsista deverá dispor de meios para realização da comunicação de forma online, quando necessário.

1.3. O processo de seleção será regido por este Edital e executado pela Direção de Pesquisa, Extensão e Produção do IFFar Campus Jaguari.

1.4 A implementação das bolsas fica condicionada ao projeto escolhido pelo(a) candidato(a) ser contemplado no resultado Final do Edital 01/2023 – Adesão ao Programa IF Mais Empreendedor Nacional 2023.

1.5 O resumo dos projetos **“TraçãoTur”** e **“Elas empreendem: aprimoramento com foco no empreendedorismo feminino”** encontram-se no anexo II deste edital.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA *CAMPUS JAGUARI*

2. DAS INSCRIÇÕES

2.1. A inscrição para o presente processo de seleção deverá ser realizada no período de 27 de fevereiro a 06 de março de 2023 até às 23h59min, pelo formulário disponível no *Google Forms*, acessível pelo link:

encurtador.com.br/twS45

2.2. São requisitos para inscrição do candidato:

- a) ser brasileiro ou possuir visto de permanência no País;
- b) estar em dia com as obrigações eleitorais;
- c) estar regularmente matriculado e frequente em curso regular da instituição, e ter disponibilidade de carga horária de 60 (sessenta) horas mensais divididas em todos os dias em que o estudante realizar atividades no mês, não podendo ultrapassar a carga horária diária de 06 (seis) horas.
- e) Ter conta bancária própria, com chave PIX, mesmo se menor de idade.
- f) Providenciar toda a documentação solicitada no formulário de inscrição devidamente preenchida e com as assinaturas solicitadas e entregar para o(a) coordenador(a) do projeto no qual se inscreveu até o momento da entrevista.

2.3 Cada candidato(a) poderá inscrever-se em uma opção de projeto. Em caso de inscrição para os dois projetos, será considerada válida a inscrição mais recente.

3. DA SELEÇÃO

3.1. O Processo de Seleção de bolsistas ocorrerá por meio de entrevista em local e horário a ser definido pelo(a) coordenador(a) do projeto. Na hipótese de necessidade a entrevista virtual deve ser solicitada no formulário de inscrição.

3.2. A classificação dos candidatos para cada uma das vagas dar-se-á a partir da listagem em ordem decrescente das médias aritméticas obtidas pelos candidatos na entrevista;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA *CAMPUS JAGUARI*

3.3. Na hipótese de igualdade de classificação da primeira etapa, terá preferência o candidato com maior idade em ano, mês e dia.

3.4. Para cada projeto haverá uma lista de classificação geral, composta de todos os candidatos, em ordem decrescente, para criação de cadastro reserva.

3.5. Na hipótese de desistência da bolsa ou solicitação de substituição pelo coordenador, será convocado o(a) próximo(a) candidato(a) imediatamente classificado(a) para o projeto.

3.6. A vigência do presente edital será até novembro de 2023 ou até a finalização do cadastro reserva de cada projeto.

4. DO PREENCHIMENTO DAS VAGAS

4.1. O candidato classificado deverá aguardar o contato do(a) coordenador(a) do projeto após Resultado Final dos projetos contemplados pelo Edital 01/2023 – Adesão ao Programa IF Mais Empreendedor Nacional 2023, para posterior formalização do vínculo da bolsa.

4.2 O quantitativo de vagas com valores da bolsa serão conforme quadro abaixo:

Modalidade	Quantidade	Valor Mensal	Carga horária semanal	Descrição
Técnico, Graduação ou Pós-graduação	05	R\$ 400,00	15 horas	Responsáveis pela execução das atividades de assessoria aos empreendedores, conforme o Plano de Trabalho acordado com a coordenação de equipe.

5. DA BOLSA

5.1. O bolsista deverá cumprir a Carga horária conforme item 2.2 d.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA *CAMPUS JAGUARI*

5.2. A operacionalização de recursos orçamentários e financeiros relativos às bolsas será de responsabilidade exclusiva da Fundação de Apoio ao Desenvolvimento da Extensão, Pesquisa, Ensino Profissionalizante e Tecnológico (FADEMA).

5.3 A Coordenação da execução das ações previstas nas atividades de apoio e operacionais visando a garantia da efetividade do programa e a implementação dos projetos, como o provimento do Ambiente Virtual do Programa (AVP) será de responsabilidade do IFSULDEMINAS.

6. DAS ATRIBUIÇÕES, PERMANÊNCIA E DESLIGAMENTO

6.1. São atribuições do(a) bolsista:

- a) Realizar as atividades inerentes à vaga de bolsista, de acordo com a carga horária exigida para a vaga, sem prejuízo de suas atividades discentes regulares;
- b) Acatar e cumprir as orientações da Coordenação do projeto até a finalização do processo de consultoria;
- c) Participar de ações de ambientação AVP, de treinamentos e consultorias oferecidas a fim de se prepararem para auxiliar os empreendimentos;
- d) Cumprir o seu Plano de Trabalho;
- e) Acessar regularmente o AVP para a realização de todas as atividades de assessoria;
- f) Preencher folhas de frequência e relatório de atividades mensais e enviar ao Coordenador de sua equipe para validação;
- g) Comunicar ao Coordenador de sua equipe qualquer alteração ocorrida;
- h) Ter ética na condução das atividades do projeto;
- i) Tratar com sigilo as informações sobre os empreendedores e seus empreendimentos;
- j) Atender a demais solicitações da Coordenação do Projeto e Coordenação Geral do Programa.

6.2. O desligamento do bolsista poderá ocorrer mediante:

- a) A pedido do estudante;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA *CAMPUS JAGUARI*

- b) Por desistência do estudante;
- c) A pedido da Coordenação da Equipe;
- d) Por não cumprimento das exigências do projeto;
- e) Por trancamento de matrícula;
- f) Por sanção disciplinar;
- g) Por falta de inscrição pelo estudante em disciplinas no período de vigência da bolsa;
- h) Por descumprimento dos requisitos deste Edital;
- i) Por conclusão do curso em meio ao projeto;
- j) Por descumprimento à legislação aplicável, em especial às descritas neste Edital.

7. DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

7.1. O período de vigência das bolsas será de até 07 (sete) meses.

7.2. A substituição de bolsista, por desistência ou não atendimento das condições de permanência, obedecerá ao Resultado Final desta seleção para cada projeto, observada sua vigência.

7.3. Não caberá recurso para o Resultado Final desta seleção.

7.4. Os casos omissos serão dirimidos pela Direção de Pesquisa, Extensão e Produção do IFFar Campus Jaguari, ouvida, se necessário, pela Procuradoria Jurídica junto ao IF Farroupilha.

Jaguari/RS, 27 de fevereiro de 2023.

Ricardo Antonio Rodrigues
Diretor-Geral
Portaria nº 320/2021
IFFar – Campus Jaguari

BR 287, KM 360, Estrada do Chapadão, sn – CEP 97760-000 – Jaguari/RS
Fone: (55) 3255 - 0200 – E-mail: gabinete.ja@iffarroupilha.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA *CAMPUS JAGUARI*

ANEXO I

CRONOGRAMA

ATIVIDADE	DATA
Publicação do edital	27/02/2023
Período de Inscrições	27/02 a 06/03/2023
Publicação da homologação de inscritos	07/03/2023
Entrevista(s)	08/03/2023
Resultado Final	09/03/2023



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA *CAMPUS JAGUARI*
ANEXO II

PROJETOS

PROJETO 1	
Nome	TraçãoTur – acelerar para crescer
1 - OBJETIVO GERAL	
Promover a qualificação de empreendedores da <i>trade</i> turística do município de São Pedro do Sul, afim de apoiá-los e orientá-los frente aos reflexos negativos da pandemia <i>Covid-19</i> , desde a análise da gestão até a experiência proporcionada ao consumidor, consolidando as relações entre atores públicos e privados com o Instituto Federal Farroupilha, em razão das oportunidades do projeto Geoparque Raízes de Pedra.	
2 – JUSTIFICATIVA	
O projeto TraçãoTur abarca razões multidisciplinares e criativas, na sua concepção, desde à metodologia até os resultados esperados, gerando impacto e inovação social. A primeira delas é a tentativa de apoio direto aos pequenos empreendedores, com o objetivo de transformar seus negócios face ao novo cenário proposto pela pandemia <i>Covid-19</i>. Especialmente o turismo, que abrange numerosos setores do ramo de serviços, ainda sofre com a instabilidade decorrente das restrições sanitárias e do isolamento social dos anos anteriores, necessitando de mudança repentina. É urgente desenvolver novos processos gerenciais, técnicas operacionais, novas tecnologias e conhecimentos, a fim de conter as perdas e danos os negócios afetados pelas crises. O SEBRAE (Serviço Brasileiro de Apoio as Micro e Pequenas Empresas) entre os dias 20 e 23 de março de 2021 (Fonte: Sebrae – Pesquisa "O impacto da pandemia de coronavírus nos pequenos negócios, 2022"), entrevistou empresários de vários setores e mapeou os impactos da crise <i>Covid-19</i>. Foram entrevistados 9.105 empreendedores em 26 estados e distrito federal, 1.641 eram do ramo de alimentação. Os resultados da pesquisa apontam que 93% dos empreendedores, desse ramo, enfrentaram queda brusca de faturamento e ainda 66% registraram perdas de capital em seus negócios, acarretando demissões em massa e o fechamento de grande parte dos estabelecimentos. O fato é que, de acordo com a Organização Mundial do Turismo (OMT), o impacto do <i>COVID-19</i> é tão grande no setor, que a recuperação do cenário no segmento, que em 2019 tinha números como 7 milhões de brasileiros empregados pode levar entre cinco e sete anos. Este cenário é mais preocupante ainda em regiões remotas, longe dos grandes centros comerciais, em função da baixa densidade populacional e de problemas estruturantes (sociais e econômicos) perenes. É o caso da maioria dos municípios que compõe a área de	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA CAMPUS JAGUARI

abrangência do Instituto Federal Farroupilha.

Ao propor um trabalho de reestruturação dos negócios atingidos pela *Covid-19*, espera-se impactar positivamente na geração de emprego e renda, erradicação da pobreza, trabalho decente e crescimento econômico, além de educação de qualidade para o setores produtivos locais, promovendo sobretudo qualidade de vida aos munícipes. Ora, essa premissa está alinhada à Agenda 2030, conjunto de 17 objetivos e 169 metas foram aceitos por todos os países participantes e assumidos por chefes de Estado e de Governo e altos representantes, reunidos na sede das Nações Unidas, com a intenção de erradicar a pobreza e a fome de todas as maneiras e garantir a dignidade e a igualdade; garantir vidas prósperas e plenas, em harmonia com a natureza; promover sociedades pacíficas, justas e inclusivas; implementar a agenda por meio de uma parceria global sólida e proteger os recursos naturais e o clima do nosso planeta para as gerações futuras.

O projeto também justifica-se em razão do seu alinhamento institucional. A Pró-Reitoria de Extensão/PROEX, junto ao território educativo do IFFar, desde 2021, desenvolve um projeto estruturante que inclui diretamente os Campi São Vicente do Sul e Jaguari, sobretudo os diferentes profissionais dos Campi para interagir diretamente com os (as) Munícipes das cidades de Mata, Nova Esperança do Sul, São Pedro do Sul, São Vicente do Sul, São Francisco de Assis e Jaguari, interessados (as) em integrar o Projeto Geoparque Raízes de Pedra. O trabalho visa um objetivo coletivo que é o desenvolvimento humano e econômico, propondo o desenvolvimento de um território peculiar, ou seja, uma área única e unificada, onde sítios e paisagens de significância geológica internacional são geridos com um conceito holístico de proteção, educação e desenvolvimento sustentável (UNESCO, 2021).

Logo, projetos com o setor produtivo, especialmente com empreendedores e a gestão municipal ligados ao turismo, fortalecem a questão endógena de pertencimento ao território, além de preparar esses coletivos para as possíveis demandas de atividades regionais. É de suma importância que a *trade* turística esteja apta para lidar com as necessidades dos visitantes, compreendê-los, encantá-los, afim de despertar uma experiência marcante, influenciando positivamente outros visitantes. Essa estratégia somada às questões naturais de sítios, paisagens e a geologia, compõe a ação holística de desenvolvimento sustentável do Geoparque.

Esse diálogo com os partícipes do território, na proposta aqui descortinada, acontece no formato de tríplice-hélice, ou seja: modelo de inovação em que as instituições de ensino superior, as empresas privadas e o governo, como esferas institucionais primárias, interagem para promover o desenvolvimento por meio da inovação e do empreendedorismo. Essa perspectiva é clara na proposta. A tríplice-hélice é composta pelo Instituto Federal Farroupilha como proponente (instituição também de ensino superior), o governo que é representado pela Prefeitura Municipal de São Pedro do Sul e o setor empresarial, aqui representado pela Associação Comercial de São Pedro do Sul. Essa articulação formal é um ponto forte do projeto, demonstrando uma possibilidade clara de articular a gestão territorial e formação de redes, objetivos de um Geoparque. Os ofícios de apoio ao projeto comprovam essa questão.

Sob o ponto de vista da articulação indissociável, de ensino, pesquisa e extensão, são



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA *CAMPUS JAGUARI*

sólidos os campos de aprendizagens. É possível em um projeto de apoio ao setor produtivo, envolver e tornar os alunos da instituição participantes ativos nas ações. Além dos alunos bolsistas envolvidos, os demais, dos cursos do eixo de gestão e negócios, poderão abordar em sala de aula nas disciplinas de marketing e vendas, empreendedorismo, gestão de pessoas, administração financeira, rotinas administrativas e fundamentos de administração, através do debate dos casos reais dos empreendedores, utilizando o projeto como laboratório de conhecimentos e práticas. Por outro lado, é possível a realização de pesquisa participante e ou extensão tecnológica, propondo soluções/ inovações aos empreendimentos, frente demandas específicas, durante e após o projeto. É importante destacar as possibilidades de aproveitamento das estruturas do campus, tanto em futuros projetos de extensão quanto de pesquisa, através de editais internos e externos, à Incubadora de Empresas e ainda ao Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT), além de fomento a um Laboratório *Maker*. Tudo isso como estrutura oferecida aos participantes do projeto.

Por fim, sob o prisma do impacto e inovação social o projeto revela possibilidades promissoras. O impacto social está baseado no fomento de emprego e renda, através de uma metodologia baseada em aumento de vendas, e como perspectiva o crescimento de postos de trabalho, tendo em vista o preparo das empresas para suprir demandas turísticas. E, em relação à inovação social, espera-se que a *trade* apoiada, seja multiplicadora e influenciadora para outros municípios do território Raízes de Pedra, fomentando o associativismo entre e com os demais empreendedores, fortalecendo a rede institucional, pilar fundamental para o desenvolvimento dos Geoparques.

Portanto, o projeto abarca uma série de benefícios, que perpassam os campos acadêmicos e envolvem os arranjos produtivos, fortalecendo o pertencimento territorial. É o Instituto Federal Farroupilha propondo uma ação efetiva, o projeto é um laboratório de práticas para seus alunos (ensino, pesquisa e extensão), dialogando com os setores público e privado e promovendo conhecimento e tecnologia aplicada. De fato, auxiliando na transformação do território Raízes de Pedra em um local de qualidade de vida superior para seus munícipes.

3 - ABRANGÊNCIA DA PROPOSTA

O projeto pretende atender empreendedores da *trade* turística do município de São Pedro do Sul. Espera-se a partir dessa experiência e em parceria com os participantes, estender a capacitação para os demais municípios que compõe o Geoparque. Por *trade* turística entende-se a atividade econômica representada pelo conjunto de transações compra e venda de serviços turísticos efetuadas entre os agentes econômicos do turismo. Apenas a título de exemplo, serão oferecidas algumas possibilidades de atuação:

- Bares e Restaurantes;
- Empreendedores do ramo de pequenas pousadas;
- Artesãos;
- Prestadores de serviços locais, como taxistas e tele-entregadores;
- Mercados de bairro;
- Padarias e confeitarias locais;
- Outros empreendimentos de comércio e serviços locais, de acordo com a manifestação de interessados.

4 – METODOLOGIA

O modelo metodológico é flexível e depende da realidade e do perfil dos participantes. A proposta definitiva será construída em conjunto com os empreendedores, logo na primeira semana de execução do projeto. Embora, acredita-se que existam muitas demandas de ferramentas de gestão, como planejamento estratégico, organograma, fluxo de caixa, demonstrativos de resultados, planilha de custos, por exemplo, o foco deverá ser o aumento das vendas, ou seja marketing e vendas. É possível também que atividades de transformação digital, sejam prioridades para os envolvidos, como utilização de *google forms*, *canva* e redes sociais.

Logo, a utilização do método **NPS** (*Net Promoter Score*) de *Fred Reichheld* (2018) que prevê uma série de inovações na experiência com o cliente e a mediação do índice de lealdade dos clientes e sua classificação em três tipos (promotores, neutros e detratores) seria útil para monitorar o avanço dos empreendimentos, em relação às ações implementadas. Pretende-se medir esse índice no início e no final do projeto, tendo dois scores, o individual e o coletivo. Espera-se complementar o modelo metodológico apresentado pelo edital nacional. Dessa forma a proposta inicial é a seguinte:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA *CAMPUS JAGUARI*

- 1) Definir as empresas participantes e analisar o seu perfil;
- 2) Realizar a capacitação dos alunos bolsistas do projeto;
- 3) Apresentar e pactuar o modelo adequado de metodologia de trabalho;
- 4) Realizar o Diagnóstico dos empreendimentos;
- 5) Medir o NPS (inicial) de cada empreendimento
- 6) Produzir relatórios individuais de diagnóstico;
- 7) Realizar o plano de ação individual para cada empresa;
- 8) Propor uma agenda de capacitações coletivas;
- 9) Acompanhar o desenvolvimento dos planos de ações;
- 10) Medir o NPS final de cada empreendimento após a realização das ações;
- 11) Elaborar os relatórios finais do projeto;
- 12) Avaliar junto aos empreendedores o projeto realizado;
- 13) Produzir resumos e trabalhos acadêmicos com os bolsistas.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA CAMPUS JAGUARI

- ☐ Integralmente remotas
☐ Integralmente presenciais
☒ Híbridas (presenciais e remotas)

5 - METAS E INDICADORES

Meta 1: Selecionar no mínimo 6 e no máximo 8 empreendimentos e realizar suas respectivas análises de perfil; (indicador – nº de empresas participantes)

Meta 2: Realizar diagnósticos de gestão (indicador – nº de diagnósticos realizados – 100% dos participantes)

Meta 3: Realizar no mínimo 3 capacitações coletivas (apoio, orientações, mentorias, treinamentos, etc), em áreas como: Marketing básico e vendas, Atendimento ao cliente/turista; Geoparques e oportunidades; *Google forms*; Canva; (indicador - nº capacitações e participantes);

Meta 4: Mensurar o **NPS** na intenção de medir as mudanças de grau de lealdade dos clientes (indicador de impacto geral do projeto), antes e após a atuação do projeto. (indicador – NPS % clientes promotores).

Obs: As metas e os indicadores poderão ser revisados durante o planejamento dos atendimentos e até mesmo na execução dos mesmos.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA CAMPUS JAGUARI

6 - ESTRATÉGIA DE ATRAÇÃO PARA OS MICRO E PEQUENOS NEGÓCIOS

A prospecção do projeto está articulada com demandantes locais do município de São Pedro do Sul, partícipes da estruturação do projeto Geoparque Raízes de Pedra e com a Associação Comercial do referido município, que manifestaram pleno acordo e auxílio de intermediação. Ou seja, como atores estão o Instituto Federal Farroupilha, Prefeitura Municipal /Departamento de Cultura e Associação Comercial e Serviços (ACIS) de São Pedro do Sul. Foram realizados encontros entre os representantes das três entidades e, a ACIS e Prefeitura Municipal, realizaram o processo de articulação com convite aos empreendedores locais, com suporte e informação da diretoria de pesquisa, extensão e produção e o coordenador do projeto (Instituto Federal Farroupilha). O coordenador da proposta elaborou um vídeo e apresentou em reunião, um esboço da proposta, com a intenção de prospectar, participantes que aderiram voluntariamente após diálogo híbrido para esclarecimento de dúvidas e fornecimento de informações dos empreendimentos. No dia 23 de fevereiro, na Associação Comercial e Serviços de São Pedro do Sul, aconteceu um último encontro de articulação entre representantes da Prefeitura Municipal, ACIS, IFFar (proponentes do projeto) com os empreendedores da *trade* turística daquele município. O encontro resultou na adesão de seis empreendedores, e, alguns ausentes, segundo a Secretária de cultura do município, ainda poderão confirmar a participação até a data limite da submissão da documentação prevista pelo edital.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA CAMPUS JAGUARI

7 - CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

Descrição das etapas do projeto, relacionadas ao tempo utilizado para a realização de cada atividade.

Atividades	Meses 2023						
	Ma i	Ju n	J ul	Ag o	Se t	Out	Nov
Alinhamento da metodologia com os participantes.	x						
Realização dos diagnósticos e planos de ação.		x					
Realização das capacitações.			x	x	x	x	
Acompanhamento das ações.	x	x	x	x	x	x	
Elaboração de relatórios e prestação de contas do projeto.							x

8 - IMPACTO SOCIAL/RESULTADOS ESPERADOS

*Informar, de modo geral, quais os resultados esperados com a proposta, levando em consideração a retomada dos negócios da empresa e **deixando claro o impacto social.***

- 1) Melhoria de produtividade e aumento nas vendas nos empreendimentos participantes;
- 2) Geração de tecnologia e conhecimento aplicado nos empreendimentos participantes;
- 3) Geração de emprego e renda nos municípios;
- 4) Fortalecimento e consolidação do projeto Geoparque Raízes de Pedra;
- 5) Fomento à Rede institucional do Geoparque, aproximando os atores públicos e privados;
- 6) Consolidação do coletivo – Trade Turística do município de São Pedro do Sul;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA *CAMPUS JAGUARI*

- 7) Abertura de demandas de pesquisa e extensão e articulação para projetos entre IFFar e a comunidade regional;
- 8) Fortalecimento da imagem institucional do IFFar, em excelência em ensino público e gratuito e apoio aos arranjos produtivos locais, para com a comunidade regional;
- 9) Trabalhos de pesquisa e extensão – publicações e participação em eventos dos alunos bolsistas do projeto;
- 10) Consolidação da cultura empreendedora e da inovação como princípio educativo do IFFar;
- 11) Desenvolvimento de produto metodológico inovador de extensão, no campo de gestão e negócios, com potencial para ser replicado nos demais municípios do território de abrangência.

PROJETO 2					
Nome	ELAS EMPREENDEM: APRIMORAMENTO COM FOCO NO EMPREENDEDORISMO FEMININO				
1 - OBJETIVO GERAL					
O presente projeto tem como objetivo geral contribuir com o aprimoramento de negócios empreendidos por mulheres no município de Nova Esperança do Sul, por meio da orientação empresarial em temas de gestão básica e da capacitação das empreendedoras. Em linhas gerais, a ideia é mapear e auxiliar nas principais dificuldades encontradas no dia a dia da gestão das empreendedoras.					
2 - JUSTIFICATIVA					



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA *CAMPUS JAGUARI*

O Instituto Federal Farroupilha tem interagido diretamente com os Municípios de Nova Esperança do Sul, participante do Projeto Geoparque “Raízes de Pedra”, por meio de atividades e ações que visam oportunizar e concentrar ações formativas e que agreguem esforços que propiciem a sustentabilidade, a valorização do território e o desenvolvimento local e regional. Neste âmbito, acredita-se na contribuição do presente projeto com as iniciativas que têm sido realizadas e a possibilidade de cooperar na importante parceria já articulada com o município.

Além disso, o presente projeto se relaciona diretamente a outras iniciativas institucionais, como o Programa Institucional Agenda 2030-ODSs do IFFAR, o qual tem o intuito de fortalecer a interação dialógica com a sociedade e atuar na prática nas regiões nas quais está presente institucionalmente. Em específico, a presente proposta tende a agregar trabalhando localmente algumas medidas proposta na Agenda Global, por meio da promoção de oportunidades de aprendizagem de qualidade as empreendedoras e aos(as) estudantes envolvidos(as) no projeto, como propõe o 4º Objetivo do Desenvolvimento Sustentável (ODS). Também, perpassando a questão do crescimento econômico e do trabalho decente (ODS 8), por meio da criação de meios que apoiem as atividades produtivas locais e, em especial, ao ODS 5, que tem como base central alcançar a igualdade de gênero e empoderar as mulheres, dada a ênfase do projeto no empreendedorismo feminino.

Além de estar relacionado diretamente aos ODSs, o enfoque do projeto no empreendedorismo feminino pode ser justificado pelo contexto e consequência da pandemia nos aspectos envolvendo o mercado de trabalho, exigindo inovação e reorganização de planos. Como demonstram as pesquisas, as mulheres sentiram esse impacto e muitas



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA *CAMPUS JAGUARI*

enxergaram no empreendedorismo um caminho de autonomia e uma possibilidade de renda. Segundo dados do Global Entrepreneurship Monitor 2020 (GEM), principal pesquisa sobre empreendedorismo do mundo, 55,5% das novas empresas criadas nesse período foram abertas por mulheres. Entre as empresas estabelecidas no mercado e os empreendimentos novos (com até 3,5 anos de operação), observou-se uma queda significativa com relação a 2019, de 62%, e 37% respectivamente. Tais dados refletem uma realidade muito próxima ao apontado pelos gestores municipais de Nova Esperança do Sul e demais representantes que colaboraram para identificação de demandas que serviram como base para a proposta organizada neste projeto.

Para finalizar, destaca-se que esta proposição contribui na aproximação, posicionamento ativo e consequente divulgação do Instituto Federal Farroupilha na sua região de atuação. Ainda, dentre os seus aspectos fundamentais, é uma oportunidade de desenvolvimento para os membros da sua equipe, especialmente aos(as) estudantes bolsistas, os quais serão envolvidos em atividades de planejamento, organização, divulgação e execução do projeto, promovendo a sua atuação em atividades de extensão e em situações/problemas reais relacionados ao empreendedorismo.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA *CAMPUS JAGUARI*

3 - ABRANGÊNCIA DA PROPOSTA

O projeto tem foco nas áreas de empreendedorismo e de gestão de negócios dos mais variados ramos, desde que empreendidos e geridos por mulheres no município de Nova Esperança do Sul, no Rio Grande do Sul. As empreendedoras que já manifestaram interesse na proposta são micro ou pequenas empreendedoras de natureza jurídica “213-5 Empresário (Individual)” e de segmentos como alimentação, fabricação de produtos em couro, prestação de serviços e comércio varejista de artigos de vestuário e outros produtos.

Dada a diversidade de negócios e de necessidades das interessadas no projeto, busca-se constituir para o projeto uma equipe multidisciplinar, composta por uma coordenação com formação em Gestão, por alunos(as) bolsistas dos diferentes cursos ofertados na Instituição e por outros servidores (voluntários) de diferentes áreas. Na formação da equipe, além da base técnica, considera-se importante o interesse pelos temas que perpassam o projeto, a disponibilidade de carga horária semanal conforme os termos do edital do Programa IF Mais Empreendedor, o comprometimento, a vontade de se desenvolver e o anseio de contribuir com a região supracitada e, especificamente, com as empreendedoras e seus negócios.

4 - METODOLOGIA



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA *CAMPUS JAGUARI*

A seguir são detalhadas as informações, organizadas em seis etapas, de como o presente projeto será desenvolvido:

Etapas 1 – Alinhamento da equipe do projeto

Esta etapa iniciará com um encontro, organizado pela coordenadora, de alinhamento da equipe do projeto, visando a apresentação dos seus membros, a integração dos mesmos e reforçando os seus objetivos, a sua metodologia e o seu cronograma, bem como outros aspectos importantes do seu processo de organização.

Também nesta etapa, os membros da equipe participarão de capacitações, como o Curso de 40 h com temática relativa ao empreendedorismo e assessorias que será ofertado no Ambiente Virtual do Programa IF Mais Empreendedor.

Ainda nesta fase serão desenvolvidos pelos(as) bolsistas, com suporte direto da coordenação e dos demais membros, alguns elementos gráficos e ferramentas do projeto, como, por exemplo, os referentes a sua identidade visual.

Etapas 2 – Sensibilização das empreendedoras participantes

Logo após o alinhamento da equipe do projeto, iniciarão as inserções com as



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA *CAMPUS JAGUARI*

empreendedoras. Para tanto, além de um encontro inicial (presencial ou remoto) para apresentação da equipe e dos demais aspectos da organização do projeto, será criado um grupo de WhatsApp. Nesse grupo, desde o início das atividades, serão enviadas informações sobre o projeto e comunicações breves sobre os temas em foco, como empreendedorismo feminino e gestão de negócios.

Etapas 3 – Desenvolvimento de diagnósticos e de planos de ação

Esta etapa que contempla inicialmente os diagnósticos, cabe ressaltar, iniciou na construção do projeto, dado o intuito de compreender as necessidades e abrangência da proposta, em diálogo com a prefeitura do município, empreendedoras e outros representantes locais. No entanto, na sua execução, de forma mais específica, será realizado para compreender melhor a realidade do empreendedorismo feminino na região, visando um maior detalhamento das necessidades comuns de capacitação e de outros tipos de ações para as empreendedoras. Principalmente, será fundamental para consolidar um diagnóstico por empreendimento participante do projeto, o que irá permitir um atendimento e orientação empresarial voltados a realidade de cada participante.

Esses diagnósticos serão desenvolvidos em dois momentos. O primeiro em uma reunião geral com todos os envolvidos no projeto, para compreender oportunidades e demandas comuns. O segundo por meio de visita in loco aos empreendimentos (quando houver loja/sede física) e entrevistas semiestruturadas com cada empreendedora, com aplicação de instrumento de diagnóstico empresarial.

Destaca-se que o instrumento de coleta de dados desta etapa de diagnóstico será desenvolvido a partir da expertise e das pesquisas realizadas pela equipe do projeto, bem como da capacitação que será ofertada pelo Programa IF Mais Empreendedor.

A partir disso, será desenvolvido um plano de ação para cada empreendedora/empreendimento, indicando soluções alinhadas às necessidades diagnosticadas. Tal plano será entregue e discutido de forma participativa com a empreendedora, podendo sofrer ajustes.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA *CAMPUS JAGUARI*

Para finalizar, será realizada uma avaliação de reação/satisfação breve em relação ao realizado na Etapa 2. Para tanto, será repassado um formulário de avaliação, o qual será desenvolvido pela equipe, para cada uma das empreendedoras. Após a devolutiva, a equipe do projeto fará uma reunião para compilar e analisar os feedbacks recebidos.

Etapa 4 – Entrega de relatório parcial, preparação e divulgação do projeto em eventos



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA *CAMPUS JAGUARI*

Com a consolidação da Etapa 3 e concomitante ao início da Etapa 5, será preenchido o relatório parcial solicitado pelo Programa IF Mais Empreendedor sob responsabilidade da coordenadora do Projeto, com o apoio dos(as) estudantes bolsistas.

Além disso, os(as) bolsistas irão construir relatos/resumos para a apresentação do projeto em eventos previstos, como a Mostra da Educação Profissional e Tecnológica do Instituto Federal Farroupilha e a Jornada Acadêmica Integrada da Universidade Federal de Santa Maria.

Etapa 5 – Execução de ações e orientação empresarial

Conforme os planos desenvolvidos, serão executadas algumas ações em conjunto para as empreendedoras (por exemplo, referente a oferta de capacitações). Além disso, nesta etapa a equipe será dividida de forma que cada membro (ou dupla) fique responsável mais diretamente por acompanhar uma empreendedora.

Será desenvolvida uma ferramenta de acompanhamento dos atendimentos para cada negócio, como forma de atualização de *status* e registros das orientações. Além disso, serão realizados encontros periódicos entre a equipe para suporte e atualizações.

Assim como na Etapa 2, será realizada uma avaliação de reação/satisfação breve em relação aos atendimentos e orientação empresarial realizados. Para tanto, será repassado um formulário de avaliação, o qual será desenvolvido pela equipe, para cada uma das empreendedoras. Após a devolutiva, a equipe do projeto fará uma reunião para compilar e analisar os feedbacks recebidos.

Etapa 6 – Encerramento do projeto e entrega de relatório final

Nesta etapa será realizado um encontro de encerramento do projeto com todos os envolvidos, para que seja efetivado um balanço das atividades realizadas e repassada uma mensagem final a respeito do tema empreendedorismo feminino (pretende-se encerrar com uma palestrante/convidada externa ao projeto).

Por fim, sob responsabilidade da coordenadora do projeto, com o apoio dos(as) estudantes bolsistas, será desenvolvido e entregue o relatório final do projeto, conforme



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA *CAMPUS JAGUARI*

orientações do Programa.

() Integralmente remotas

() Integralmente presenciais

(X) Híbridas (presenciais e remotas)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA *CAMPUS JAGUARI*

5 - METAS E INDICADORES

Para mensurar a contribuição do projeto no aprimoramento de negócios empreendidos por mulheres no município de Nova Esperança do Sul, por meio da orientação empresarial em temas de gestão básica e da capacitação das empreendedoras serão acompanhados aspectos quantitativos e qualitativos.

Para atingir o seu desígnio, é importante que as ações dos planos de cada empreendedora com prazos de execução previstos para findar durante a execução do projeto sejam cumpridos integralmente. Neste sentido, será mensurada a taxa de conclusão de ações do plano (Nº ações finalizadas no prazo/número total de ações com prazo para acabar na vigência do projeto).

De modo qualitativo, deve-se também, por meio de formulário de avaliação, acompanhar a satisfação das empreendedoras em relação às diferentes etapas (desenvolvimento de diagnósticos e de planos de ação; e execução de ações e orientação empresarial).

No que tange às capacitações que serão ofertadas em conjunto para as empreendedoras, além de um indicador com um total de horas realizadas (com meta de pelo menos 20 h), pretende-se acompanhar um indicador mais qualitativo referente à reação aos treinamentos realizados, mensurando a qualidade da oferta e aprendizagem das empreendedoras.

Além disso, considerando um dos objetivos inerentes aos projetos desta natureza, o de desenvolvimento de competências nos estudantes envolvidos, considera-se importante um acompanhamento da frequência dos(as) bolsistas nas diferentes atividades e um acompanhamento de desempenho bimestral, com realização de feedbacks, a partir de uma ferramenta desenvolvida pela coordenação do projeto.

De forma pontual, pretende-se ainda participar de pelo menos dois eventos que permitam a apresentação de trabalhos a partir de resultados do projeto “Elas Empreendem: aprimoramento com foco no empreendedorismo feminino”.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA *CAMPUS JAGUARI*

6 - ESTRATÉGIA DE ATRAÇÃO PARA OS MICRO E PEQUENOS NEGÓCIOS

Como relacionados, há pelo menos seis micro e pequenas empreendedoras que já manifestaram interesse no projeto. Para atração inicial, utilizou-se o contato direto com representantes da Prefeitura de Nova Esperança do Sul, parceiros de outros projetos do Instituto Federal Farroupilha.

Como não há uma entidade empresarial formalizada no município, como uma Associação Comercial e Industrial, aproveitou-se do contato com a gestão municipal para compreender as demandas da região no que tange ao empreendedorismo e, a partir disto, apresentar a proposta em encontros/reuniões relativas a outras atividades na cidade, com o intuito de prospectar interessados, neste caso, mulheres empreendedoras. Em seguida, com os contatos estabelecidos, a proposta do projeto foi apresentada para cada empreendedora, as quais forneceram seus dados para demonstrar interesse na proposta.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA *CAMPUS JAGUARI*

7 - CRONOGRAMA DE ATIVIDADES							
Atividades	Meses 2023						
	Mai	Ju n	J ul	Ago	Se t	Out	Nov
Alinhamento da equipe do projeto							
Sensibilização das empreendedoras participantes							
Desenvolvimento de diagnósticos e de planos de ação							
Entrega de relatório parcial, preparação e divulgação do projeto em eventos							
Execução de ações e orientação empresarial							
Encerramento do projeto e entrega de relatório final							
8 - IMPACTO SOCIAL/RESULTADOS ESPERADOS							

Espera-se com este projeto contribuir, inicialmente, com a capacitação das empreendedoras participantes e aprimoramento de seus negócios, conforme abrangência do projeto, considerando as possibilidades identificadas pelos membros envolvidos no projeto, o estudo, a pesquisa e a construção de práticas de intervenção e aprendizagem junto aos envolvidos. Além de ser mais uma iniciativa que fomente o espírito empreendedoras mulheres.

Como resultados também importantes, espera-se que o projeto amplie as possibilidades de diálogo do Instituto Federal Farroupilha com a comunidade na qual se insere, contribuindo com a missão da própria Instituição na região e com práticas de ensino, pesquisa e extensão. Por fim, é um resultado importante sensibilizar a comunidade acadêmica a se aproximar de suas realidades e, neste sentido, atuarem para promoverem ações que tenham impacto positivo e derivado de suas experiências de ensino e pesquisa vinculadas aos diferentes níveis de ensino e cursos da Instituição.